

**PLANO
DE CONTINGÊNCIA
COIMBRA - MG**

**Elaborado por:
COMPDEC – COIMBRA MG**



PREFEITURA DE
Coimbra
Juntos por uma cidade melhor!
ADM - 2021/2024

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Sumário

1. INTRODUÇÃO	2
1.1. CONHECIMENTOS GERAIS	2
2. CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS	7
2.1. CENÁRIO 1: RISCOS GEOLÓGICOS	7
2.2. CENÁRIO 2. RISCOS HIDROLÓGICOS	10
3. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO	14
3.1. CENÁRIO 1: RISCOS GEOLÓGICOS (DESLIZAMENTOS)	14
PLANO DE RESPOSTA	16
3.2. CENÁRIO 2: (RISCO HIDROLÓGICO – INUNDAÇÃO/ALAGAMENTO)	22
PLANO DE RESPOSTA	24
REFERÊNCIAS	29



PREFEITURA DE
Coimbra
Juntos por uma cidade melhor!
ADM - 2011/2024

PLANO DE CONTINGÊNCIA

1. INTRODUÇÃO

O Plano de Contingência Municipal confere ao município um registro realizado a partir da percepção e análise dos possíveis cenários de risco de desastres, estabelecendo procedimentos para ações de monitoramento e acompanhamento das ameaças. O Plano de Contingência Municipal tem por finalidade tornar possível o atendimento a ocorrência de um desastre, de forma estruturada a partir do conhecimento das características locais, alerta, alarme, fuga, socorro, assistência às vítimas e restabelecimento de serviços essenciais.

A Portaria MI no 413, de 13 de setembro de 2018 define procedimentos sobre o envio de informações, pelos órgãos e entidades estaduais e municipais de Defesa Civil, de alerta de proteção e defesa civil à população.

A partir do que foi mencionado, por meio da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil (PNPDEC) conforme instituído pela **Lei Federal nº 12.608, de 10 de abril de 2012** é responsabilidade dos municípios a elaboração e execução dos Plancons, cabendo aos estados e a União a função de apoiar a elaboração do mesmo.

1.1. CONHECIMENTOS GERAIS

Nome do Município: Coimbra

Número de habitantes: 7.117

Mesorregião:

- | | | | |
|--|---|--|---|
| <input type="checkbox"/> Campo das Vertentes | <input type="checkbox"/> Central | <input type="checkbox"/> Jequitinhonha | <input type="checkbox"/> Região Metropolitana |
| <input type="checkbox"/> Noroeste | <input type="checkbox"/> Norte | <input type="checkbox"/> Oeste | <input type="checkbox"/> Sul |
| <input type="checkbox"/> Sudoeste | <input type="checkbox"/> Alto Parnaíba | <input checked="" type="checkbox"/> Zona da Mata | <input type="checkbox"/> Triângulo |
| <input type="checkbox"/> Vale do aço | <input type="checkbox"/> Vale do Rio Doce | <input type="checkbox"/> Mucuri | |

Vias de acesso ao Município:



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Nome dos municípios próximos	Acesso
São Geraldo	BR - 120
Viçosa	BR - 356
Ervália	BR - 356
Cajuri	BR - 356
Paula Cândido	Estrada Vicinal
São Miguel do Anta	BR - 356

Problemas relacionados ao relevo no município

- (X) Deslizamento de encosta () Inundação (X) Erosão
() Enxurradas () Outros:

Características marcantes do clima no município

- (X) Tropical úmido () Semiárido () Tropical de altitude
() Outros:

Problemas relacionados ao clima no município

- (X) Chuvas concentradas () Seca () Geada
(X) Chuva de granizo (X) Chuvas torrenciais () Frentes frias
(X) Tempestade com raios () Outros:

Problemas relacionados com a expansão, ocupação e acesso do município:

- (X) Ocupação em áreas de risco de inundação (X) Ocupação em áreas de risco de encosta
(X) Saneamento precário em alguns localidades () Existência de comunidades isoladas com dificuldade de acesso
() Dificuldades com coleta de lixo () Dificuldades com destinação e tratamento de lixo
(X) Dificuldades na destinação e no tratamento de esgoto () Outros:

Rede Hidrográfica (principais rios, córregos próximos ao município)



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Existem rios ou córregos próximos ao município: () Não (X) Sim

Córrego Coimbra	Serra de São Geraldo	Ribeirão Dos Caracóis	-
Córrego da Grama	Zona Rural Grama	Córrego Coimbra	-
Córrego Estiva	Bairro Estiva	Córrego Coimbra	-
Córrego Tijuco	Zona Rural Tijuco	Córrego Grama	-
Córrego Dos Quartéis	Zona Rural Quartéis	Ribeirão Dos Caracóis	-
Córrego Marengo	Zona Rural Marengo	Ribeirão Dos Caracóis	-
Córrego Boa vista	Zona Rural Boa Vista	Ribeirão Dos Caracóis	-
Córrego Chorão	Zona Rural Rebenta	Ribeirão Dos Caracóis	-
Ribeirão dos Caracóis	Zona Rural Quartéis	Rio Turvo Sujo	Pontilhão de esgoto da cidade
Córrego do Moinhos	Zona Rural dos Moinhos	Rio turvo Sujo	-
Córrego São Lourenço	Zona Rural São Lourenço	Córrego do Moinhos	-
Ribeirão São Roque	Serra de São Geraldo	Divisa de São Geraldo	-
Córrego Dos Pereira	Zona Rural dos Pereiras	Ribeirão São Roque	-
Córrego Estiva	Zona Rural de São Venâncio	Ribeirão São Roque	-
Córrego Dos Marrecos	Zona Rural dos Marrecos	Ribeirão São Roque	-
Córrego Do Sucanga	Zona Rural Padre Nosso	Ribeirão São Roque	-
Rio Turvo	Ribeirão Dos Caracóis	Sentido Viçosa	Pontilhão de esgoto da cidade

Principais atividades econômicas desenvolvidas

Valor do PIB per capita 18.325,94

Indicação das principais atividades econômicas ou principais fontes de emprego no município (pode ser marcada mais de uma opção):



PLANO DE CONTINGÊNCIA

- (X) Serviço público (X) Comércio (X) Indústria
 () Turismo (x) Agricultura familiar (X) Produtores agrícolas
 (X) Pecuária () Prestadores de serviço () Mineração
 () Outros:

Quais são as indústrias, em funcionamento no município, e os respectivos produtos delas e os riscos que envolvem:

Nome	Localização	Produtos	Riscos
Posto de gasolina	Av. Joaquim Nogueira	Venda de produtos inflamáveis	Explosão
Posto de gasolina	Av. Ernesto Lopes	Venda de produtos inflamáveis	Explosão
Posto de gasolina	Trevo de Coimbra para Ervália	Venda de produtos inflamáveis	Explosão

Matriz Energética

Principal tipo de geração do município:

- (X) Energisa () Produção alternativa

Principais fontes de produção de energia:

- (X) Hidroelétrica () Solar () Eólica
 () Termoelétrica () Nuclear () Outros:

Problemas relacionados ao fornecimento de energia:

- () Queda frequente no fornecimento () Existência de comunidades ou localidades em que não há o fornecimento de energia
 () Outros:

Localização das subestações de energia do município ou locais de produção de energia independente:

Nome	Localização
Subestação de Coimbra	BR 120



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Forma de abastecimento de água e saneamento básico:

COPASA SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto)

Localização das subestações de tratamento de água e esgoto do município:

Nome	Localização
Estação de tratamento de água	Av. Cucuí – Bairro Centro

Telefonia móvel e fixa:

Operadoras móveis e fixas que têm cobertura no município:

Oi Vivo Algar
 TIM Claro CTBC
 Outros:

Se houverem bairros ou comunidades em que não haja cobertura telefônica, indique-as no quadro abaixo:

Nome do bairro ou comunidade
Todas as comunidades da Zona Rural.

Mídia (rádio, TV, etc) existente no município:

Identifique os canais de mídia existentes no município:

Nome	Contato
Rádio Pioneira 104.9 FM	Site: http://www.radiopioneirafm.com.br/ Ygor Andrade – (11) 94337 – 3041

Diagnóstico das unidades hospitalares e/ou pronto atendimentos do município:

Nome	Localização e telefone	Especialização e horário de funcionamento	Capacidade máxima de atendimento imediato	Contato do responsável
------	------------------------	---	---	------------------------

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Unidade Básica de Saúde Celio Franco	Rua José Maria Dos Santos (32) 3555-1300	Pronto Atendimento – 24 horas	5	Diretor de Saúde Raíssa (31) 9792-6924
--------------------------------------	---	----------------------------------	---	---

Nomes dos hospitais, localizados em outros municípios, aos quais os pacientes são encaminhados ou que a própria população procura para atendimento:

Nome do hospital	Município de localização do município	Contato
Hospital São João Batista	Visconde do Rio Branco	(32) 3551-8300
Hospital São João Batista	Viçosa	(31) 3891-3688

2. CONSTRUÇÃO DE CENÁRIOS

De acordo com a definição da Sedec, os cenários de risco são situações previstas de acontecimentos de desastres e modos como essas ocorrências podem impactar negativamente o município, exigindo respostas que correspondem às múltiplas maneiras de guiar as determinações e procedimentos a fim de reduzir e mitigar os danos causados (Brasil, 2017, p.31).

A construção dos cenários de Riscos para o Município de Coimbra foi elaborada baseados a partir do mapeamento realizado pela equipe técnica do Serviço Geológico do Brasil (CPRM/SGB) em novembro de 2021, o qual, disponibiliza pranchas técnicas com a identificação das áreas problemáticas encontradas.

2.1. CENÁRIO 1: RISCOS GEOLÓGICOS

Categoria: Alto Risco

Ameaça	Alto Risco de Deslizamento (Planar)
Risco	Movimentos de Massa (Deslizamentos) em prol de encostas com amplitude variando entre 20 a 30 m com declividades superiores a 23

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Hipótese Acidental	Construções realizadas próximas a encostas íngremes, sobre a base de corte do aterro; constando processos erosivos ativos nos cortes dos taludes.
Áreas de risco	Avenida Cucui, Rua São Geraldo, Rua Três, Rua Quatro, Rua Seis, Loteamento próximo à Avenida Ernesto Lopes Bairro São Sebastião: Rua São João (loteamento Tãozinho Vieira), Rua Nossa Senhora Aparecida
Possíveis ações	Realocação temporária dos moradores para um ambiente ou abrigo seguro durante o período de chuvas. Adequação dos sistemas de drenagem pluvial e de esgoto, a fim de evitar que o fluxo seja direcionado para o talude. Verificar e reparar os pontos de vazamento de água em encanamentos; Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas; Adequar os projetos de engenharia às condições geológicas e topográficas locais, evitando realizar escavações e aterros de grande porte.
Estimativa de afetados	470 pessoas (média de 26 imóveis)

Categoria: Risco Muito Alto

Ameaça	Alto Risco de Deslizamento (Planar)
Risco	Movimentos de Massa (Deslizamentos) em prol de encostas com amplitude variando entre 20 a 30 m com declividades superiores a 23
Hipótese Acidental	Construções realizadas próximas a encostas íngremes, sobre a base de corte do aterro; constando processos erosivos ativos nos cortes dos taludes.
Áreas de risco	Avenida Cucui, Rua São Geraldo, Rua Três, Rua Quatro, Rua Seis, Loteamento próximo à Avenida Ernesto Lopes Bairro São Sebastião: Rua São João (loteamento Tãozinho Vieira), Rua Nossa Senhora Aparecida
Possíveis ações	Realocação temporária dos moradores para um ambiente ou abrigo seguro durante o período de chuvas.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

	<p>Adequação dos sistemas de drenagem pluvial e de esgoto, a fim de evitar que o fluxo seja direcionado para o talude. Verificar e reparar os pontos de vazamento de água em encanamentos;</p> <p>Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas; Adequar os projetos de engenharia às condições geológicas e topográficas locais, evitando realizar escavações e aterros de grande porte.</p>
<p>Estimativa de afetados</p>	<p>média de 114 imóveis (512 pessoas)</p>

Mapa de Risco

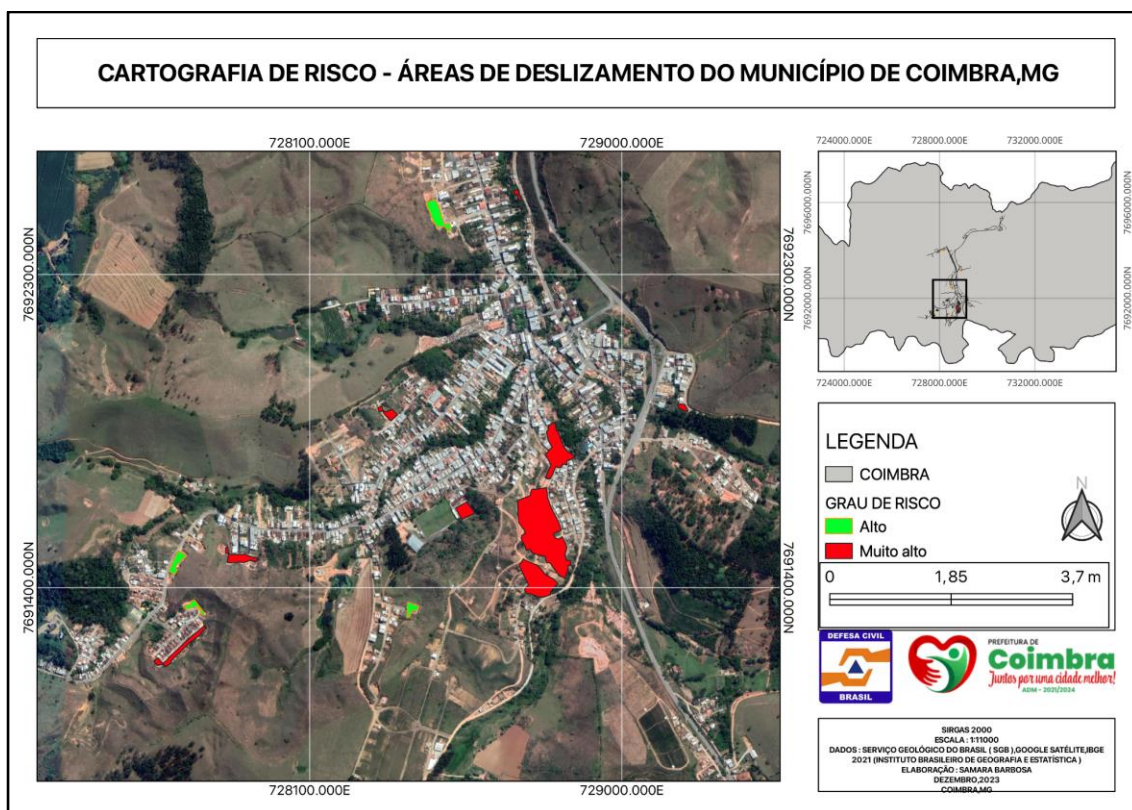


Figura 1. Áreas de Risco a Deslizamento

PLANO DE CONTINGÊNCIA

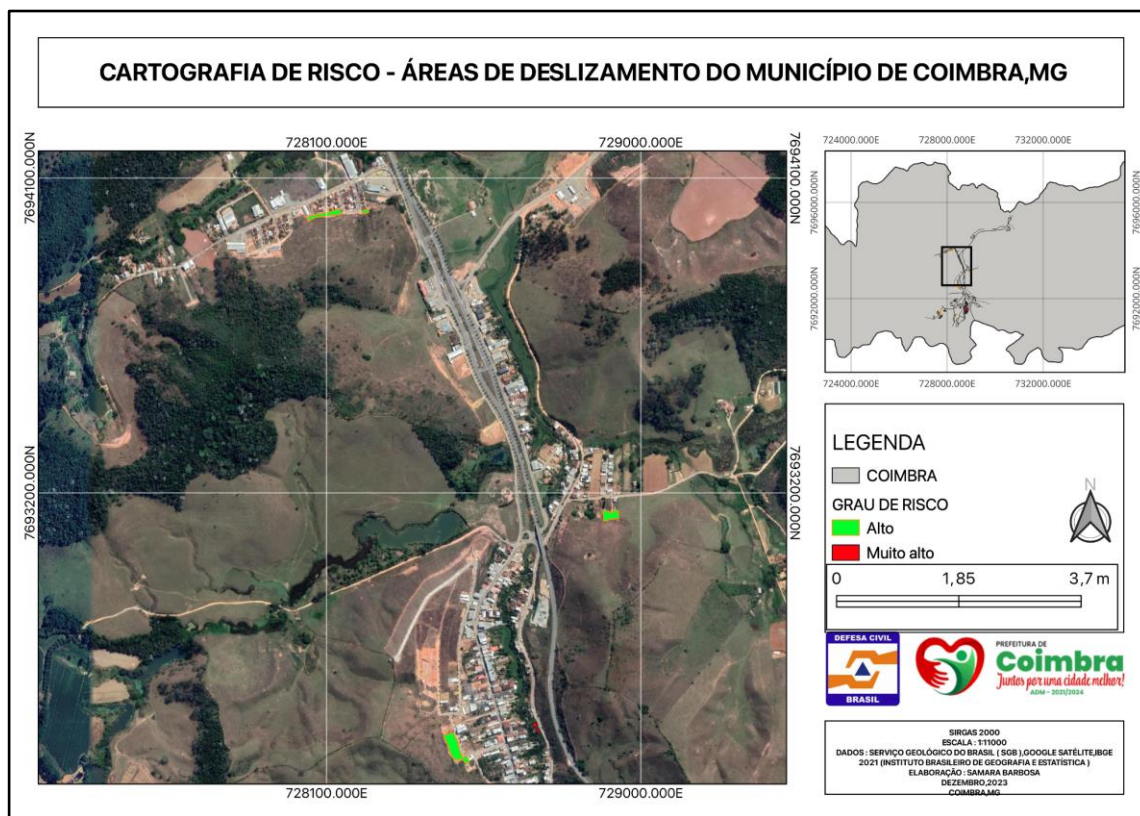


figura 2. Áreas de Risco a Deslizamento

2.2. CENÁRIO 2. RISCOS HIDROLÓGICOS

Categoria: Baixo Risco

Ameaça	inundações
Risco	As condições naturais favorecem ocorrências de inundações em prol do excesso de chuvas que caem nas cabeceiras e fluxos dos córregos, podendo elevar o encharcamento do solo.
Hipótese Acidental	Casas totalmente ou parcialmente construídas na área da planície de inundações, sendo observado processos erosivos intensos nas margens dos cursos hídricos. Também é possível aferir a coexistência com pontos de lançamento de água servida no rio.
Áreas de risco	Rua João Calico, Rua Márcio Fernando Mafra

PLANO DE CONTINGÊNCIA

<p>Possíveis ações</p>	<p>Avaliar possibilidade de remover e realocar temporariamente para locais seguros os moradores das áreas de risco durante o período de chuvas; Desenvolver estudos de adequação do sistema de drenagem pluvial e esgoto a fim de evitar que o fluxo seja direcionado sobre a face dos taludes ou encostas;</p> <p>Verificar e reparar os pontos de vazamento de água em encanamentos; Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas;</p> <p>Realizar programas de educação ambiental voltados para as crianças em idade escolar e para os adultos em seus centros comunitários, ensinando-os a evitar a ocupação de áreas impróprias para construção;</p> <p>Adequar os projetos de engenharia às condições geológicas e topográficas locais, evitando realizar escavações e aterros de grande porte.</p>
<p>Estimativa de afetados</p>	<p>48 pessoas (média de 32 imóveis)</p>

Categoria: Médio Risco

Ameaça	Inundações
<p>Risco</p>	<p>As condições naturais favorecem ocorrências de inundação em prol do excesso de chuvas que caem nas cabeceiras e fluxos dos córregos, podendo elevar o encharcamento do solo.</p>
<p>Hipótese Acidental</p>	<p>Casas totalmente ou parcialmente construídas na área da planície de inundação, sendo observar processos erosivos bastante intensos nas margens dos cursos hídricos. Também é possível aferir a coexistência com pontos de lançamento de água servida no rio.</p>
<p>Áreas de risco</p>	<p>Rua Vereador Amândio dos Santos e Rua Tatão Lisboa, Trechos da Avenida José Maria dos Santos, Rua Joaquim Nogueira, Rua Silvestre</p>



PLANO DE CONTINGÊNCIA

	Ladeira, Rua São Sebastião e Rua Abreu e Silva, Avenida Ernesto Lopes, Rua José Lopes
Possíveis ações	<p>Avaliar possibilidade de remover e realocar temporariamente para locais seguros os moradores das áreas de risco durante o período de chuvas; Desenvolver estudos de adequação do sistema de drenagem pluvial e esgoto a fim de evitar que o fluxo seja direcionado sobre a face dos taludes ou encostas;</p> <p>Verificar e reparar os pontos de vazamento de água em encanamentos; Instalar sistema de alerta para as áreas de risco, através de meios de veiculação pública (mídia, sirenes, celulares), permitindo a remoção eficaz dos moradores em caso de alertas de chuvas intensas ou contínuas;</p> <p>Adequar os projetos de engenharia às condições geológicas e topográficas locais, evitando realizar escavações e aterros de grande porte.</p>
Estimativa de afetados	728 pessoas (média de 207 imóveis)

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Mapa de Risco

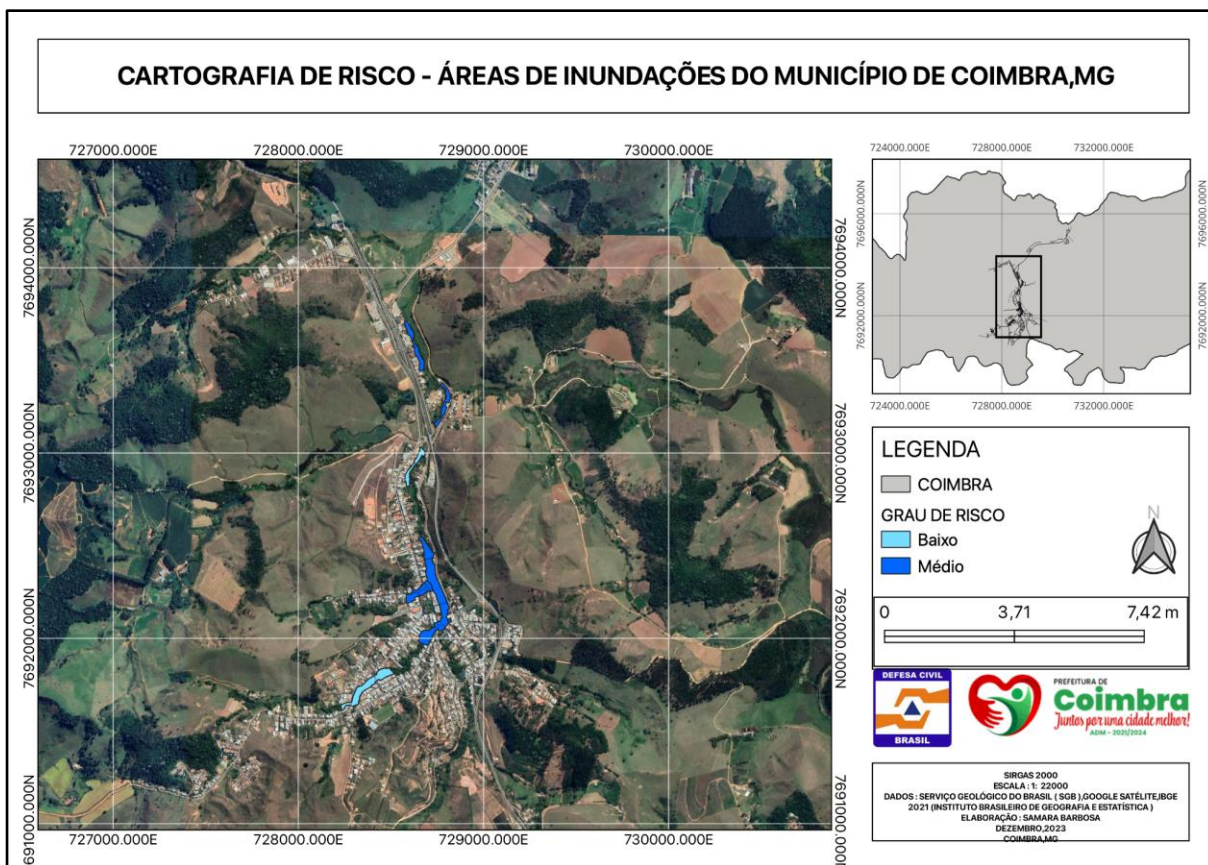


figura 3. Áreas de Inundações

DESDOBRAMENTOS EM FUNÇÃO DO CENÁRIO

- Ocorrências de fatos pontuais podendo acontecer isoladas ou ao mesmo tempo na área urbana. O município de Coimbra estará tomando todas as providências para resolução dos problemas e atenção a possíveis vítimas afetadas de forma direta ou indireta.
- A retirada emergencial das pessoas que estiverem nas áreas de risco de inundação e demais locais afetados nas classificações de risco Alto e Muito Alto, conforme levantamento prévio da prefeitura e equipes da COMPDEC.
- As vias urbanas e vicinais do município que poderão ser comprometidas por inundações serão bloqueadas com cones e fitas zebreadas pela equipe da COMPDEC e Polícia Militar.
- Os locais escolhidos como abrigos, escolas municipais, terão as aulas paralisadas para acomodação da população que terá que ser retirada de suas residências. A Secretaria de Educação ficará responsável pelo fornecimento de

PLANO DE CONTINGÊNCIA

alimentação, distribuição de itens de higiene pessoal em conjunto com a Secretaria da Assistência Social.

- Havendo vítimas feridas, será fornecido o transporte e recebimento delas em hospitais conveniados com o município de Coimbra para atendimento médico.

- Resposta especializada com equipes do corpo de bombeiros militar, médicos, enfermeiros, para o salvamento das vítimas em caso de soterramento.

Indicação dos danos e prejuízos estimados

Prejuízo econômico privado:	R\$ 200.000,00
Prejuízo econômico público:	R\$ 500.000,00
Dano material:	R\$ 250.000,00
Dano humano:	peças afetadas diretamente. 1.700

3. MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO

3.1. CENÁRIO 1: RISCOS GEOLÓGICOS (DESLIZAMENTOS)

Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Daniela Fernanda Silva de Arruda - Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil

Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Chegada do período chuvoso e histórico de desastre do município.	Devido a chegada do período chuvoso e levando em conta as áreas de risco de deslizamentos de encosta demarcadas, será observado essas áreas.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Alerta (2)	O município se encontra no período chuvoso, estando o solo saturado e com previsão de chuva para o município com cerca de 150 mm.	Devido ao período chuvoso, saturação do solo e previsão de chuvas intensas para os próximos dias, serão monitoradas as áreas consideradas de risco, principalmente quando recebido alerta.
Emergência (3)	Sinais de desastre se encontram evidentes, período chuvoso, solo saturado e previsão para chover no dia de 150 a 200 mm no município.	Acionar o plano de contingência e abertura do posto de comando.

Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Deslizamento de encosta	Celular, notebook e demais sistemas de alerta da defesa civil.	Acessar boletins meteorológicos.	Daniela Fernanda Silva de Arruda

Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Mensagens da defesa civil	Fernando Herculano Cassimiro	Divulgar informações nas redes sociais da prefeitura, grupos do WhatsApp do risco de desastre que se aproxima.

Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Carro de som da prefeitura, mensagem via WhatsApp e rádio.	Daniela Fernanda Silva de Arruda - COMPDEC	Será enviado alarme a população residente nas áreas de risco, com orientação para se deslocarem aos pontos escolhidos devido a possibilidade de deslizamento de encosta iminente (verificação realizada in loco pela equipe da COMPDEC).

PLANO DE CONTINGÊNCIA

PLANO DE RESPOSTA

Nível 1

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Avaliação dos abrigos disponíveis.	Para garantir que tenha local disponível caso seja necessário.	Equipe COMPDEC juntamente com a secretaria de obras, assistência social e educação.	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Transporte.
Criação de um grupo no WhatsApp separada por áreas de risco.	Para garantir que a informação chegue de forma eficaz entre o órgão público e os moradores das áreas de risco.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPDEC juntamente com os líderes comunitários.	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Celular e transporte.
Avaliar o estoque de ajuda humanitária	Para garantir disponibilidade, fácil acesso e conservação do material caso ocorra desastre e seja necessário usar.	Equipe COMPDEC juntamente com a assistência social.	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Transporte.
Contato com a Rádio Pioneira FM	Para expandir o alcance das informações que são os alertas de emergência da defesa civil.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPDEC	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Celular.
Incentivar as pessoas ao cadastramento no 40199.	Para garantir acesso à informação de maneira mais eficaz e rápida.	Equipe COMPDEC	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Celular e transporte.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Nível 2

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Estreitar os laços com as secretarias da administração e igreja.	Para garantir agilidade na comunicação e resposta a prováveis sinistros.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPDEC, juntamente com o prefeito e vice-prefeito.	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Celular e transporte.
Divulgação dos alertas.	Para garantir agilidade na disseminação das informações, fazendo com que a maior parte da população seja contemplada.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPDEC	Quando receber os alertas da defesa civil.	Celular.
Monitoramento da área de risco.	Para ter maior controle das áreas de risco demarcadas e consequentemente preservar vidas.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPEC e setor de engenharia.	Quando receber os alertas e quando há previsões de chuvas.	Transporte e celular.
Criação de escalas de sobreaviso para servidores municipais	Para evitar falta de contingente em caso de desastre.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPDEC.	Período chuvoso.	Notebook.

Nível 3

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Preparar o Posto de Comando.	Para ter agilidade maior nas ações resposta.	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Logo após o incidente.	Espaço físico, celular, notebook, transporte.
Restauração dos serviços essenciais	Para atender as necessidades básicas da população.	COMPDEC, secretários municipais e responsáveis	Após a cessão dos serviços essenciais, instalação do	Celular e transporte.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

(energia elétrica, água e telefonia).		pelas prestadoras de serviços.	Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.	
Levantamento das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento e/ou direcionamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos, fora da área de risco.	Para que não haja injustiça nas distribuições de ajuda aos atingidos.	COMPDEC, CRAS, secretaria de transportes.	Assim que houver o levantamento das pessoas afetadas.	Transporte, celular, notebook.
Assistência médica aos atingidos na rede municipal e encaminhamento para outra localidade, caso necessário.	Para socorro dos feridos e para efeito de triagem e controle da saúde dos afetados.	COMPDEC, secretaria de saúde.	Na triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.	Notebook, prancheta, ambulância, celular.
Definição dos locais e instalação de abrigos temporários.	Para agilizar o socorro das vítimas no momento do desastre.	COMPDEC, CRAS, secretaria de educação.	Após deliberação da equipe do posto de comando é providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.	Celular e transporte.
Vistorias nas áreas afetadas.	Para identificar danos materiais e humanos.	COMPDEC, secretaria de obra, setor de engenharia e Corpo de Bombeiros.	Quando houver disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias, após	Transporte, celular, notebook.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

			as áreas serem afetadas.	
Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública, se for o caso.	Para melhorar enfrentamento do desastre e estabelecimento das regras por norma federal.	Jurídico, Perfeito, COMPDEC.	Fazer conforme prazo descrito na legislação.	Notebook.
Desobstrução e recuperação de vias e obras, como pontes e passarelas.	Para restabelecer o acesso ao município e chegada de ajuda.	Secretaria de obras.	Assim que houver segurança para a realização dos trabalhos e definição da melhor maneira de resolver o problema para evitar o agravamento do cenário.	Maquinário, materiais de construção civil, transporte, celular.
Recepção, seleção e distribuição de ajuda humanitária às vítimas	Para levantar a quantidade de ajuda recebida e distribuir de maneira justa para os afetados.	COMPDEC, CRAS e voluntários, igreja ou organizações que venham ajudar.	Com a chegada das doações, evitando acúmulo e perda de materiais perecíveis.	Espaço físico que comporta, papel, notebook, celular, transporte.
Retorno dos afetados para suas residências.	Para restabelecer a normalidade da vida dos atingidos.	COMPDEC, CRAS e secretaria de transporte.	Após análise e vistoria das moradias. Quando não forem classificadas como risco e tiverem	Transporte, celular, notebook.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

			condições de habitação.	
Desmobilização do Posto de Comando e abrigos.	Porque os danos foram sanados.	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Logo após o restabelecimento dos serviços essenciais e condições de segurança dos locais afetados.	Celular.

Relação das pessoas, organizações, instituições envolvidas

Nome	Organização/Função	Contatos
Maurílio Dias Massensini	Prefeito Municipal	(32) 99964-8479
Edson Rodrigues de Campos	Vice Prefeito Municipal	(32) 9 9993-1219
Daniela Fernanda Silva de Arruda	Coordenadora do COMPDEC	(32) 99807-4166
José Roberto dos Santos	Departamento Municipal de Obras	(32) 3555-1846
Maria do Carmo Santos Massensini	Secretária de Educação	(31) 99999-6666
Raissa Araújo Moraes	Secretaria Municipal de Saúde	(32) 3555-1300
Edson Pereira da Silva	Secretaria do Transporte	(32) 3555-1560
Ederley Emanuel Souza	Departamento Municipal de Cultura, Desporto e Turismo	(32) 3555-1841
Ariane Amélia Duarte Calil de Rezende	Departamento Municipal de Assistência Social	(32) 99858-4027
Hudson Caio Martins	Departamento de Agropecuária e Meio Ambiente	(32) 99851-4488

Cadastro dos recursos disponíveis para apoio e empenho

Identificação do recurso	Responsável / Operador	Quantidade disponível	Contatos
Retro escavadeira	Francisco Pereira Campos	01	(32) 999550518
Caminhão pipa	João Bosco Miranda	01	(31)998123320
Caminhão bascula	Jalmir Aparecido Cabral Silva	01	(32) 999088228



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Caminhão basculante	Luiz Gonzaga Martins	01	(32) 999361917
Caminhão basculante	Ailton Vieira dos Santos	01	(32) 998006193
Ambulância	Edson da Silva Calderano	01	(32) 999138124
Sandero	Edson Pereira da Silva	01	(32) 999095378
Ônibus escolar	Diocélio Lopes Cabral	01	(31) 997643105
Ônibus escolar	Amarildo Rodrigues da Costa	01	(31) 3898-1266

Identificação das instalações

Instalação	Localização
Posto de Comando	Prefeitura Municipal – Praça Álvaro de Barros, 401 - Centro
Área de espera	Garagem da prefeitura – Avenida Ernesto Lopes – Centro.
Abrigo 1	Escola Municipal Padre Jaime Antunes de Souza – Rua São Sebastião – Centro.
Abrigo 2	Ginásio Poliesportivo, Estádio Sebastião Chumbo – Rua São Tiago.
Abrigo 3	Igreja São Sebastião, Praça Arthur Bernardes, Centro.
Ponto de encontro 1	Praça Arthur Bernardes, Centro.
Ponto de encontro 2	Igreja São Sebastião, Praça Arthur Bernardes, Centro.
Acampamento/Base	Garagem da prefeitura, Avenida Ernesto Lopes, Centro.
Heliponto/helibase	Estádio Sebastião Chumbo, Rua São Tiago, Centro.

Identificação dos pontos de encontro e rotas de fuga

Nome do ponto de encontro	Descrição da rota de fuga
Praça	Praça Arthur Bernardes
Garagem da Prefeitura	Avenida Ernesto Lopes, Centro.

VALIDAÇÃO E ASSINATURA DOS ENVOLVIDOS

Nome	Organização/Função	Assinaturas
Maurílio Dias Massensini	Prefeito Municipal	
Edson Rodrigues de Campos	Vice Prefeito Municipal	
Daniela Fernanda Silva de Arruda	Coordenadora do COMPDEC	
José Roberto dos Santos	Departamento Municipal de Obras	
Maria do Carmo Santos Massensini	Secretária de Educação	



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Raissa Araújo Moraes	Secretaria Municipal de Saúde	
Edson Pereira da Silva	Secretaria do Transporte	
Ederley Emanuel Souza	Departamento Municipal de Cultura, Desporto e Turismo	
Ariane Amélia Duarte Calil de Rezende	Departamento Municipal de Assistência Social	
Hudson Caio Martins	Departamento de Agropecuária e Meio Ambiente	

3.2. CENÁRIO 2: (RISCO HIDROLÓGICO – INUNDAÇÃO/ALAGAMENTO)

MEDIDAS DE ENFRENTAMENTO – INUNDAÇÃO E ALAGAMENTOS

Responsável pelo monitoramento dos riscos e acionamento do plano de contingência

Mecanismo de acionamento	Responsável
Ligação telefônica	Daniela Fernanda Silva de Arruda - Coordenadora Municipal de Proteção e Defesa Civil

Níveis de emergência

Nível de emergência	Critérios de análise	Ação decorrente
Atenção (1)	Chegada do período chuvoso e histórico de desastre do município.	Devido a chegada do período chuvoso e levando em conta as áreas de risco de alagamento e/ou inundação, será observado essas áreas.
Alerta (2)	O município se encontra no período chuvoso, estando o solo saturado e com previsão	Devido ao período chuvoso, saturação do solo e previsão de chuvas intensas para os próximos dias, serão monitoradas as áreas consideradas de

PLANO DE CONTINGÊNCIA

	de chuva para o município com cerca de 150 mm.	risco, principalmente quando recebido alerta.
Emergência (3)	Sinais de alagamentos e/ou inundações se encontram evidentes, período chuvoso, solo saturado e previsão para chover no dia de 150 a 200 mm no município.	Acionar o plano de contingência e abertura do posto de comando.

Descrição do sistema de monitoramento

Risco indicado	Instrumento de monitoramento	Metodologia	Responsável pelo monitoramento
Hidrológico	Régua de medição, celular, notebook e demais sistemas de alerta da defesa civil.	Analisar período chuvoso, com ênfase no leito dos rios.	Fernando Herculano Cassimiro

Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alerta (Nível 2)

Mecanismo de alerta	Responsável	Como fazer
Mensagens da defesa civil	Fernando Herculano Cassimiro	Divulgar informações nas redes sociais da prefeitura, grupos do WhatsApp do risco de chuvas que se aproxima.

Descrição do procedimento para acionamento do sistema de Alarme (Nível 3)

Mecanismo de alarme	Responsável	Como fazer
Carro de som da prefeitura, mensagem via whatsapp e rádio.	Daniela Fernanda Silva de Arruda - COMPDEC	Será enviado alarme a população residente nas áreas de risco, com orientação para se deslocarem aos pontos escolhidos devido a possibilidade de alagamentos e/ou inundações (verificação realizada in loco pela equipe da COMPDEC).

PLANO DE CONTINGÊNCIA

PLANO DE RESPOSTA

Nível 1

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários?
Avaliação dos abrigos disponíveis.	Para garantir que tenha local disponível caso seja necessário.	Equipe COMPDEC juntamente com a secretaria de obras, assistência social e educação.	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Transporte
Criação de um grupo no WhatsApp separada por áreas de risco.	Para garantir que a informação chegue de forma eficaz entre o órgão público e os moradores das áreas de risco.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPDEC juntamente com os líderes comunitários.	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Celular e transporte
Avaliar o estoque de ajuda humanitária	Para garantir disponibilidade, fácil acesso e conservação do material caso ocorra desastre e seja necessário usar.	Equipe COMPDEC juntamente com a assistência social.	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Transporte
Contato com a Rádio Pioneira FM	Para expandir o alcance das informações que são os alertas de emergência da defesa civil.	Daniela Fernanda Silva de Arruda - COMPDEC	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Celular
Incentivar as pessoas ao cadastramento no 40199.	Para garantir acesso à informação de maneira mais eficaz e rápida.	Equipe COMPDEC	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Celular e transporte

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Nível 2

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Estreitar os laços com as secretarias da administração e igreja.	Para garantir agilidade na comunicação e resposta a prováveis sinistros.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPDEC, juntamente com o prefeito e vice-prefeito.	O ano todo, anteriormente ao período chuvoso.	Celular e transporte.
Divulgação dos alertas.	Para garantir agilidade na disseminação das informações, fazendo com que a maior parte da população seja contemplada.	Fernando Herculano Cassimiro	Quando receber os alertas da defesa civil.	Celular.
Monitoramento da área de risco.	Para ter maior controle das áreas de risco demarcadas e consequentemente preservar vidas.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPEC e setor de engenharia.	Quando receber os alertas e quando há previsões de chuvas.	Transporte e celular.
Criação de escalas de sobreaviso para servidores municipais	Para evitar falta de contingente em caso de desastre.	Daniela Fernanda Silva de Arruda – COMPDEC.	Período chuvoso.	Notebook.

Nível 3

O que fazer?	Por que fazer?	Responsável	Quando fazer?	Recursos necessários
Preparar o Posto de Comando.	Para ter agilidade maior nas ações resposta.	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Logo após o incidente.	Espaço físico, celular, notebook, transporte.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Restauração dos serviços essenciais (energia elétrica, água e telefonia).	Para atender as necessidades básicas da população.	COMPDEC, secretários municipais e responsáveis pelas prestadoras de serviços.	Após a cessão dos serviços essenciais, instalação do Posto de Comando e deliberações do grupo de resposta ao desastre.	Celular e transporte.
Levantamento das pessoas afetadas pelo desastre e encaminhamento e/ou direcionamento aos abrigos ou residências de parentes ou amigos, fora da área de risco.	Para que não haja injustiça nas distribuições de ajuda aos atingidos.	COMPDEC, CRAS, secretaria de transportes.	Assim que houver o levantamento das pessoas afetadas.	Transporte, celular, notebook.
Assistência médica aos atingidos na rede municipal e encaminhamento para outra localidade, caso necessário.	Para socorro dos feridos e para efeito de triagem e controle da saúde dos afetados.	COMPDEC, secretaria de saúde.	Na triagem, as pessoas identificadas com ferimentos, conforme o grau da lesão.	Notebook, prancheta, ambulância, celular.
Definição dos locais e instalação de abrigos temporários.	Para agilizar o socorro das vítimas no momento do desastre.	COMPDEC, CRAS, secretaria de educação.	Após deliberação da equipe do posto de comando é providenciada a disponibilidade das instalações que servirão de abrigos.	Celular e transporte.
Vistorias nas áreas afetadas.	Para identificar danos materiais e humanos.	COMPDEC, secretaria de obra, setor de engenharia e Corpo de Bombeiros.	Quando houver disponibilidade e condições de segurança para as pessoas que procederão as vistorias, após	Transporte, celular, notebook.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

			as áreas serem afetadas.	
Decretação de Situação de Emergência / Estado de Calamidade Pública, se for o caso.	Para melhorar enfrentamento do desastre e estabelecimento das regras por norma federal.	Jurídico, Perfeito, COMPDEC.	Fazer conforme prazo descrito na legislação.	Notebook.
Desobstrução e recuperação de vias e obras, como pontes e passarelas.	Para restabelecer o acesso ao município e chegada de ajuda.	Secretaria de obras.	Assim que houver segurança para a realização dos trabalhos e definição da melhor maneira de resolver o problema para evitar o agravamento do cenário.	Maquinário, materiais de construção civil, transporte, celular.
Recepção, seleção e distribuição de ajuda humanitária às vítimas	Para levantar a quantidade de ajuda recebida e distribuir de maneira justa para os afetados.	COMPDEC, CRAS e voluntários, igreja ou organizações que venham ajudar.	Com a chegada das doações, evitando acúmulo e perda de materiais perecíveis.	Espaço físico que comporta, papel, notebook, celular, transporte.
Retorno dos afetados para suas residências.	Para restabelecer a normalidade da vida dos atingidos.	COMPDEC, CRAS e secretaria de transporte.	Após análise e vistoria das moradias. Quando não forem classificadas como risco e tiverem	Transporte, celular, notebook.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

			condições de habitação.	
Desmobilização do Posto de Comando e abrigos.	Porque os danos foram sanados.	COMPDEC, prefeito e secretários municipais.	Logo após o restabelecimento dos serviços essenciais e condições de segurança dos locais afetados.	Celular.



PLANO DE CONTINGÊNCIA

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012.

Ministério da Justiça. Institui a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil - PNPDEC; dispõe sobre o Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil – SINPDEC e o Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2012.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12608.htm.

DECRETO Nº10.593 - Instrução Normativa nº 36, de 4 de dezembro de 2020 e o Decreto nº 10.593, de 24 de dezembro de 2020

Dispõe sobre a organização e o funcionamento do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil e do Conselho Nacional de Proteção e Defesa Civil e sobre o Plano Nacional de Proteção e Defesa Civil e o Sistema Nacional de Informações sobre Desastres. Documento que registra o planejamento elaborado a partir da percepção do risco de determinado tipo de desastres e estabelece os procedimentos e responsabilidades (BRASIL, 2020b).

Disponível : http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/decreto/D10593.htm acesso em 01/01/2024

BRASIL. Lei nº 12.340, de 1 de dezembro de 2010.

Dispõe sobre as transferências de recursos da União aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios para a execução de ações de prevenção em áreas de risco de desastres e de resposta e de recuperação em áreas atingidas por desastres e sobre o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2010.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12340.htm.

BRASIL. Lei nº 12.983, de 2 de junho de 2014.

Altera a Lei nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010, para dispor sobre as transferências de recursos da União aos órgãos e entidades dos Estados, Distrito Federal e Municípios para a execução de ações de prevenção em áreas de risco e de resposta e recuperação em áreas atingidas por desastres e sobre o Fundo Nacional para Calamidades Públicas, Proteção e Defesa Civil, e as Leis nºs 10.257, de 10 de julho de 2001, e 12.409, de 25 de maio de 2011, e revoga dispositivos da Lei nº 12.340, de 1º de dezembro de 2010. Brasília, DF: Presidência da República, 2014.



PLANO DE CONTINGÊNCIA

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2014/Lei/L12983.htm

Portaria MI no 912-A, de 06 de junho de 2008:

Condiciona a transferência de recursos federais destinados às ações de defesa civil à comprovação da existência e o funcionamento do Órgão Municipal de Defesa Civil - as Coordenadorias Municipais de Proteção e Defesa Civil (COMPDEC) - ou correspondente.

Disponível em : <https://www.gov.br/mdr/pt-br/assuntos/protacao-e-defesa-civil/boas-praticas/Manual2019finaltamanhomenor.pdf>

Manual de Planejamento em Defesa Civil Vol.1

Disponível em:

<http://www.defesacivil.mg.gov.br/images/documentos/Defesa%20Civil/manuais/Manual-PLANEJAMENTO-1.pdf>

acesso : 02/01/2024

Cidade Brasil

| <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-coimbra.html>